

RELATÓRIO ANUAL – 2018

1-Identificação da Instituição

Matriz: Associação de Apoio a Criança em Risco – ACER Brasil

CNPJ: 86.912.086/0001-44

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 – Eldorado.

CEP: 09972-001 - Diadema – SP.

Telefones: 4049-1888 e 4049-6684 40493520

E-mail: info@acerbrasil.org.br

Registros:

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006

Inscrição no CMAS/Diadema: 009

Inscrição Municipal: 23.994-7

Utilidade Pública Municipal Lei Nº 1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº 11.932 de 07/06/05

CRC – Cadastro Estadual de Entidades – 2847/2012

CEBAS: Processo nº 71000.141582/2010-10, parecer técnico nº 1365/20174CG - CEB/DRSP/SNAS/MDS

Representante legal:

Nome: Anderson Noel Carignano

Cargo: Presidente

Equipe Técnica Responsável:

Kelly Pimentel de Lima – Coordenadora de Área de Assistência Social

Marinisa Carminetti – Secretária Geral

Michael William – Assistente de Coordenação Financeiro

Orlando Neto – Coordenador de Área de Esportes

Rosária Ramos – Coordenadora da Área de Educação e Cultura

- Recursos humanos

Quantidade	Cargo	Formação	Carga Horária	Vinculo
01	Adolescente Aprendiz	Ensino médio	30 horas	CLT
01	Assist. Administrativo	Administração (cursando)	40 horas	CLT
01	Assistente Administrativa	Administração	40 horas	CLT

Telefones: (011) 4049 1888 ~ 4049 6684 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, 09972-001 Diadema – S.P. Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23.994-7 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº11.932 de 07/06/05

01	Assistente Pedagógico da Área de Educação e Cultura	Pedagogia	40 horas	CLT
02	Assistentes Sociais	Serviço Social	40 horas	CLT
02	Aux. de Serv. Gerais	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Coordenador da Área de Esportes	Educação Física	40 horas	CLT
01	Coordenadora do Núcleo de Assistência Social	Psicologia	40 horas	CLT
07	Mediadores de Leitura	Ensino Médio	20 horas	Estágio
03	Monitores de Esportes	Ensino Médio	20 horas	Estágio
01	Oficineira de Dança Afro	Ensino médio	30 horas	Estágio
01	Oficineiro de Artes	Pedagogia	30 horas	Estágio
01	Oficineiro de Capoeira	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Oficineiro de Dança	Educação Física (cursando)	30 horas	CLT
01	Oficineiro de Jogos e Brincadeiras	Ensino médio	30 horas	Estágio
01	Oficineiro de Percussão	Ensino médio	30 horas	Estágio
02	Oficineiros SCFV	Pedagogia cursando	40 horas	CLT
01	Orientador de esportes	Educação física (cursando)	40 horas	CLT
01	Orientador Social	Educação Física	40 horas	CLT
01	Prof. de Música	Música	40 horas	CLT
01	Psicólogo	Psicologia	40 horas	CLT
01	Recepcionista	Ensino Médio	40 horas	CLT
01	Secretária Geral	Serviço Social	40 horas	CLT

Tipo de Proteção:

Proteção Social Especial: Média Complexidade

Nº de Atendidos no ano:

Educação e Cultura: 2.670 crianças

Protagonismo Juvenil: 3.962 crianças e 08 adolescentes

Esportes: 391 crianças, adolescentes e jovens

Assistência Social

Família Guardiã – 80 crianças e suas famílias no município de Diadema

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos – 100 crianças e Adolescentes

Total de atendimentos em 2018: 7.211

Faixa etária: todas

Período de atendimento: manhã, tarde e noite.

Dias da semana: 2ª-feira a sábado

Telefones: (011) 4049 1888 ~ 4049 6684 e-mail: info@acerbrasil.org.br

Endereço: Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado, 09972-001 Diadema – S.P. Brasil CNPJ: 86.912.086/0001-44

Inscrição no CMDCA/Diadema: 006 ~ Inscrição Municipal: 23.994-7 ~ Utilidade Pública Municipal Lei Nº1.691 de 09/09/98

Utilidade Pública Estadual Lei Nº11.952 de 07/06/05

2- Missão: “Resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

- **Visão:** “Servir nossa comunidade concriando estratégias para a transformação social que correspondam às suas necessidades, compartilhando-as ativamente com organizações e o poder público em âmbito nacional e internacional”.

2.1 – Finalidades Estatutárias:

ESTATUTO SOCIAL DA ASSOCIAÇÃO DE APOIO À CRIANÇA EM RISCO – ACER Brasil

CAPÍTULO I

Da Denominação, Sede e Duração

Art. 1º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO DA CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil é uma associação civil, sendo constituída. Por pessoas físicas ou jurídicas sem fins lucrativos ou econômicos, não distribuindo lucros, vantagens ou bonificações a seus diretores, conselheiros, associados ou mantenedores, sob nenhuma forma, com tempo e duração indeterminado e sede e foro na cidade de Diadema-Estado de São Paulo, à Rua João Antônio de Araújo, 427 - Eldorado-Cep: 09972-001, e filiais: Diadema: Família Guardiã, sediada à Rua João Antônio de Araújo, 431 Eldorado - CEP: 09972-001 e Santo André: Família Guardiã, sediada na Av. Dom Pedro I, 4.143 sala 4 - Vila Luzita - Santo André - CEP 09132-433 cujas atividades, gestão, administração e representação, reger-se-ão pelo presente Estatuto e pela legislação em vigor.

Parágrafo Único - A Associação poderá constituir outras filiais e escritórios no território nacional

CAPÍTULO II

Objetivo Social

Artigo 2º - A ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO ACER Brasil tem por objetivo promover a população carente de todas as idades, no seu aspecto fisco, social e espiritual, sem distinção de raça, credo político ou religioso ou quaisquer outras formas de discriminação (Constituição da República Federativa do Brasil - Título I, art. 3, inciso IV) tendo com a missão “resgatar a dignidade de crianças e jovens promovendo a transformação do meio social”.

Parágrafo Primeiro- Em cumprimento à sua finalidade prestara atendimento de forma continuada, permanente planejada serviços, programas ou projetos, dirigidos as famílias e indivíduos em situação de vulnerabilidade social decorrente da pobreza, privação e, ou, fragilização ou rompimento de vínculos afetivos - relacionais e de pertencimento social, nos termos da lei nº 8.742/93, educação complementar, esporte para impacto social atividades de cultura e lazer, geração de renda e desenvolvimento econômico local, entre outras atividades além de cursos profissionalizantes e, em decorrência, poderá preparar e confeccionar, por encomenda direta do consumidor ou usuário final, produtos compatíveis com tais recursos.

Parágrafo Segundo - A critério de sua Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá firmar convênios, intercâmbios, prestar serviços promover iniciativas conjuntas com organizações, movimentos sociais e entidades públicas ou privadas, nacionais ou

estrangeiras, bem como poderá se filiar ou integrar quadros de participantes de organizações ou entidades afins, nacionais e internacionais.

Parágrafo Terceiro – A critério de sua Diretoria a Associação DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá prestar serviços na área de formação e realização de eventos conferências e seminários para outras organizações sem fins lucrativos e órgãos do setor público que atuam em áreas afins.

Parágrafo Quatro - A critério da Diretoria a ASSOCIAÇÃO DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil poderá representar a criança e o adolescente buscando, quando esgotadas as demais providências, a proteção judicial, na propositura de ações civis fundadas em interesses individuais, coletivos ou difusos, nos termos previstos na Lei Federal 8.089/90 (Estatuto da Criança e do Adolescente).

Parágrafo Quinto - A critério de sua Diretoria a Associação DE APOIO A CRIANÇA EM RISCO - ACER Brasil observa os princípios da universalização dos serviços, da legalidade, impessoalidade, moralidade, publicidade, economicidade, equidade, participação e da eficiência, na forma prevista na Constituição Federal e nos princípios gerais de Direito Administrativo.

Parágrafo Sexto - Não constitui patrimônio exclusivo de um grupo determinado de indivíduos, família, entidades de classe ou de sociedade sem caráter beneficente de assistência social.

3. Apresentação

A ACER Brasil - Associação de Apoio à Criança em Risco foi constituída em novembro de 1993 com trabalho junto a meninos de rua na área central de São Paulo adotando uma proposta de recuperação. Em 2001 a ACER ampliou o trabalho para englobar a prevenção de migração para as ruas com a abertura do Espaço Cultural Beija-Flor onde passou a atender inicialmente 60 jovens da comunidade de Eldorado até março de 2003, quando transferiu suas atividades para o Espaço Comunitário ACER, constituiu uma nova diretoria e presidência, e passou a atender 530 crianças e jovens em duas linhas de intervenção: oferta de atividades e acompanhamento social. Entre 2004/2005 o Instituto Fonte facilitou o processo de planejamento estratégico para os próximos cinco anos e a reformulação da missão institucional. O Estatuto foi revisado em 2005, e em 2014 novamente e nesse ano para o mandato até 2021, foi reeleito para a presidência o sr. Anderson Noel Carignano.

A entidade atende crianças, adolescentes, jovens e famílias, em situação de risco e vulnerabilidade social e para atender a missão, atua com programas e atividades fomentando o desenvolvimento humano e a intervenção comunitária. Estas ações estão agrupadas em áreas:

1) **Educação e Cultura:** Programa Raízes do Brasil, com oficinas de percussão, capoeira, Jogos e brincadeiras (Brasileiras e Africanas) e dança afro, oferecidas para crianças e adolescentes da comunidade local. Realizamos periodicamente apresentações nas escolas públicas de Diadema, como um suporte para auxiliar as escolas a cumprir a Lei 10.639/03 e obrigatoriedade do ensino da História e Cultura Afro-Brasileira e Africana, e em outros espaços conforme disponibilidade e agendamento prévio. Por meio da aprovação do Edital nº 003/2017/SE de Chamamento Público Para Atendimento de Alunos para o Programa de Educação Integral, prosseguimos oferecendo 6 oficinas diversificadas no contra turno escolar para crianças de 6 á 10 anos. Continuidade da

parceria com a Cultura Inglesa oferecendo cursos de inglês totalmente gratuitos na sede da instituição, para 105 crianças de escolas municipais de Diadema, 40 crianças Articulate com oficinas ministradas por voluntários arte-educadores internacionais, em parceria com organização Oyster. Aulas teóricas e práticas de violão, oferecidas para jovens e adultos da comunidade local.

2) **Assistência Social** - Na área de assistência social foram atendidas famílias e crianças que devido à suspensão do poder familiar dos genitores por parte do judiciário, encontram-se reinseridos em famílias extensas e reintegradas ao convívio familiar. O programa está em consonância com a Política Nacional de Assistência Social, no atendimento às famílias por meio de acompanhamento familiar e subsídio financeiro de forma a acolher e garantir proteção integral à criança e ao adolescente em situação de risco pessoal e social, devido à reinserção sob forma de guarda, de membros de sua família extensa. Também foi realizado o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos de 6 a 15 anos.

3) **Desenvolvimento Comunitário** – através de parceria com o Banco do Povo – Crédito Solidário realiza empréstimos de microcrédito a moradores da região sul de Diadema com Fundo específico de R\$240.000,00 com a intenção de fortalecer a economia local.

4) **Protagonismo Juvenil (14 a 18 anos)** – trabalha com adolescentes estudantes do Ensino Médio, em parceria com escolas e programas públicos. Capacitando-os para coexecução de atividades de leitura para crianças da Educação Infantil e do Ensino Fundamental I.

5) **Esportes** - O projeto de Esportes da ACER Brasil desenvolve um trabalho com crianças, adolescentes e jovens, de ambos os sexos, de 07 á 24 anos de idade através da prática do Futebol, Handebol, Rugby, Voleibol e atividades esportivas que ocorrem simultaneamente em duas quadras esportivas e um campo da comunidade em parceria com o poder público. Também são mantidas aulas de Karatê para crianças, adolescentes e adultos, em parceria com o Professor Voluntário de Karatê, Rogério Lopes. Onde se utiliza do esporte para promover autocontrole, autoconfiança e melhor qualidade de vida.

6) **Administrativo** - é responsável para que a gestão administrativa e financeira seja eficiente e transparente.

7) **Comunicação** - é responsável por comunicar as ações da instituição para os funcionários e público externo, através de websites, murais, boletins informativos, agendas e alimentar as redes sociais. Publica os relatórios mensais narrativos e financeiros no site da entidade em conformidade com as leis nacionais.

No desenvolvimento dos serviços a ACER Brasil trabalha **articulada com a rede sócio-assistencial**.

A gestão institucional é feita pela: Diretoria, Secretária Geral e Conselho Gestor (composto pela Secretária Geral e Coordenadores de todas as áreas).

NÚCLEO ESPECIALIZADO EM ACOMPANHAMENTO À FAMÍLIAS EXTENSAS PROGRAMA FAMÍLIA GUARDIÃ

Temos a meta/mês de atendimento de 80 crianças e adolescentes que se encontram afastados dos cuidados parentais judicialmente em virtude de situações de violência e que foram reintegrados em suas famílias extensas.

Em termos de atendimento, alcançamos o número de 949, sendo destes 27 novas inserções durante o ano e com o retorno para genitores de 08 crianças. Ouve transição de 24 crianças para serviços de proteção básica, aqui representados pelos Centros de Referência de Assistência Social - CRAS. Apuramos que o maior número de atendimento esteve voltado à meninos na faixa etária de 0 á 14 anos, em cerca e 60% dos casos. Das inserções de novas crianças, a maior faixa etária encaminhada para o programa advém de desacolhimento institucional sendo, 05 casos de crianças na primeira infância entre 0 e 03 anos.

Foram atendidas 74 famílias durante o ano, sendo o número de pessoas que compõe as famílias de cerca de 400 pessoas/mês, sendo a média em termo de composição familiar de 5.40 nestas 74 famílias, foram verificada que a guarda foi proferida para 72 mulheres e 8 homens, sendo que dois destes últimos assumiram guarda solo. 60% das guardiãs são avós maternas e estão com idade entre 45 e 65 anos.

Em 04 situações, o plano de ação com a família culminou no retorno das crianças para os pais, nas demais, inda se faz necessário a permanência com a família extensiva. Em termos de atendimento de crianças e adolescentes com necessidades especiais, houveram 08 casos com diagnóstico de deficiência mental, leve e moderada, autismo, deficiência física e doenças degenerativas., destas a permanência com a família extensa foi até o presente momento, o melhor interesse para os cuidados em termos de proteção e desenvolvimento.

A meta de atendimento de 80 crianças/mês, foi alcançada o decorrer do ano, e as situações atendidas envolviam enquanto histórico da violação uso abusivo de álcool e outras drogas, e em especial crack, abandono, violência física e abuso sexual.

Os encontros socioeducativos, aconteceram nos espaços da ACER Brasil, No Centro Cultural Taboão e Centro Cultural Promissão, as famílias reconhecem esses espaços como referência para as comunidades e os espaços oferecem condições apropriadas para execução das atividades. Nos centros culturais em especial, os funcionários são sempre cordiais e cuidadosos, havendo portanto uma boa acolhida das famílias.

Os passeios que em anos anteriores eram realizados trimestralmente, deram espaço para pequenos encontros entre adolescentes, ou entre familiares que possuem questões semelhantes a serem trabalhadas. Esses miniencontros ocorreram em espaços públicos como Parque do Paço, Borboletário, Praça Céu das Artes, Parque Ecológico e outros. Em novembro realizamos um grande evento que será descrito adiante e contou com a reunião das famílias de todos os territórios.

Institucionalmente foi possível realizar divulgação do trabalho em vários espaços e cidades, como Rio de Janeiro, Poços de Caldas, Florianópolis e articulações para dividir e agregar informações experiências com Felipe Guerra, Mossoró e buscamos aprimorar o conhecimento

sobre serviços e programas de acompanhamento e de reintegração familiar. Neste universo, Diadema aparece ainda como referência nacional para programa de guarda subsidiada.

2018 foi um ano de bastante diálogo com o Ministério de Desenvolvimento Social – MDS, com pessoas importantes no que tange a pensar em programas e/ou serviços de guarda subsidiada. Representantes do Governo, CREAS, CRAS, Judiciário e entre eles a ACER Brasil, se reuniram algumas vezes no decorrer dos meses e o produto destes espaços culminou na escrita de um material sobre os serviços ofertados para crianças sem cuidados parentais, elaborado por Veruska Galdini, Mestre em psicologia social, contratada pelo MDS.

Visitas domiciliares

Foram realizadas **3107** visitas domiciliares para as crianças e famílias atendidas no programa. Com espaço de realização a cada 15 dias para cada família para garantir a continuidade do acompanhamento ou quantas vezes mais forem necessárias de acordo com o plano individual de cada família.

As visitas domiciliares possuem não caráter formal, embora configure como a ferramenta mais primordial de todo o acompanhamento, pois estando no ambiente onde as relações e o subjetivo agem de forma também coletiva, oportuniza que o guardião, as crianças e outros membros da família exponham com facilidade seus problemas e o técnico pode assim intervir com mais eficácia, informando e orientando os caminhos se possa desconhecer para acessar os seus direitos, elaborar planos e em certa medida auxiliar na execução de tarefas, sempre om foco no desenvolvimento, proteção e cuidado das crianças e adolescentes em questão. Com um olhar apurado, o técnico busca atingir a meta da visita, empregando os instrumentais, a observação e a aplicabilidade de ações construídas conjuntamente com a família.

As questões que mais apareceram para serem trabalhada, para além da própria situação de moradia, foi a interferência negativa de genitores no ambiente familiar no qual a criança e o adolescente está inserido, visto que nem sempre a presença dos pais se faz produtiva , protetiva e tampouco traz felicidade para as crianças. A baixa renda é outro fator bastante notável nas moradias, onde as guardiãs encontram-se em dificuldade de suprir para além das necessidades básicas.

A convivência comunitária é também um ponto de observação e trabalho nas visitas domiciliares, o entorno em que a família reside diz muito da qualidade de proteção e de relações que se consegue estabelecer. Principalmente no segundo semestre, percebeu-se as comunidades mais fechadas, com outras ações em público para as crianças e com bastante circulação de pessoas envolvidas com o tráfico.

Orientações

Foram realizadas **2.030** orientações individuais às crianças, adolescente, guardiões ou outras pessoas e **1.815** atendimentos coletivos.

Dentre as orientações individuais mais realizadas e no ano de 2018, estiveram aquelas voltadas aos cuidados com os adolescentes. Se e um lado os adolescentes aponta a falta de conexão com os guardiões ,outras vezes pela diferença de idade ou pela falta de vínculo, por outro lado, os guardiões buscaram muitas orientações para ofertar o melhor cuidado e espaços de desenvolvimento para essa faixa etária, mas percebemos que nessa fase, a comunidade e a falta

de oferta de ações em espaços públicos, não auxiliam na vinculação e ampliação de relações na fase no adolecer.

Cuidado com os bebês principalmente aqueles os quais as genitoras fizeram uso de crack e que chegam para as guardiãs com quadros de síndrome de abstinência, também compõem o rol das orientações mais solicitadas.

Apoio com questões jurídicas, ornar concomitantemente no cenário da concessão de guarda e por muitas vezes as guardiãs possuem dúvidas de como acessar o judiciário.

Já as orientações coletivas ocorrem em foram de mediação de conflitos, de ajustes no dia a dia, ou na execução de tarefas que envolvem combinados. Muitas vezes os guardiões apontam que a família que recebe a criança não detém conhecimento do histórico da violação ou da história anterior à medida de proteção que culminou na suspensão do poder familiar e descobrem as informações aos poucos e por diversas fontes. Essa ação causa impacto negativo na organização das relações familiares.

Repase de bolsas

O repase do subsídio financeiro em Diadema tem o valor único de R\$ 70,00 para cada criança e ou adolescente inserido no programa. Foram repassadas 949 bolsas, totalizado o valor de R\$66.430,00.

Grupos socioeducativos

No decorrer do ano foram realizados **30** encontros mensais.

Os encontros sócioeducativos, são estratégias usadas pelo programa e ocorrem em forma de passeios e reuniões com o grupo o. Estas atividades promovem o senso de pertencimento a um grupo. E sabemos que, como animal gregário, temos uma sensação de bem-estar ao nos sentirmos menos desamparados e mais protegidos por sermos parte de um grupo. Além disso, ao vivenciar as situações com pares é possível reconhecemos os próprios comportamentos inadequados e percebermos diferentes formas de atuar diante dos desconfortos ou conflitos intersubjetivos. Busca-se sincronizar as experiências vividas pelas diferentes famílias, em um tempo e um espaço. O objetivo é que o passeio e o grupo coloquem as pessoas em contato e que por empatia, projeção, transferência e contratransferência elas compartilhem as suas experiências, desafios enfrentados e soluções encontradas.

A cada mês o grupo de guardiões seleciona um tema para o qual acreditam precisar de apoio. O técnico é o moderador do grupo de apoio ou quando o assunto exige moderação específica em um tema, a ACER Brasil convida especialistas no assunto. Cada grupo é composto por todos os guardiões acompanhados por um mesmo técnico, em torno de 20 a 25 pessoas. O encontro mensal dá aos guardiões um ambiente seguro para discutir os assuntos específicos que estão enfrentando em casa, recebam e deem orientação. Para isso, é importante acolher cada guardião para que tenha oportunidade de expressar sua opinião e também estabelecer um pacto de sigilo no grupo, para que todos tenham confiança para mencionar suas preocupações. Como dito acima, outra intenção é dar-lhes oportunidade de desenvolverem relações sociais com outros guardiões, fomentando a educação por pares e a formação de uma comunidade do Programa. Através dos compartilhamentos de problemas e soluções entre os pares, os guardiões passam a acionar um ao outro e não somente o técnico, quando estiverem com dificuldades específicas.

Dentre os temas abordados durante o ano temos afeto, vínculo, empoderamento feminino, desenvolvimento humanos em crianças até 06 anos, drogas seus efeitos, planejamento financeiro,

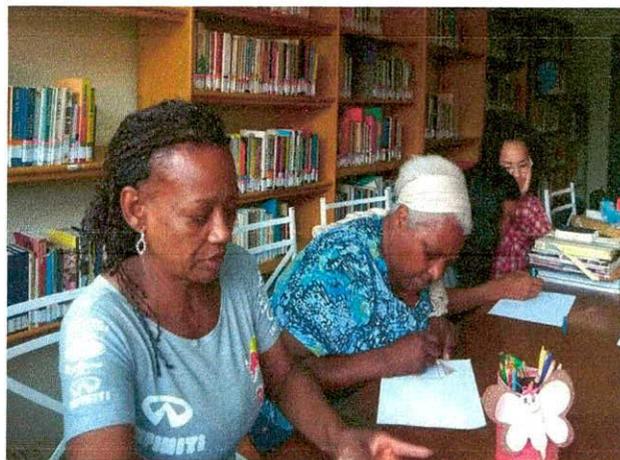
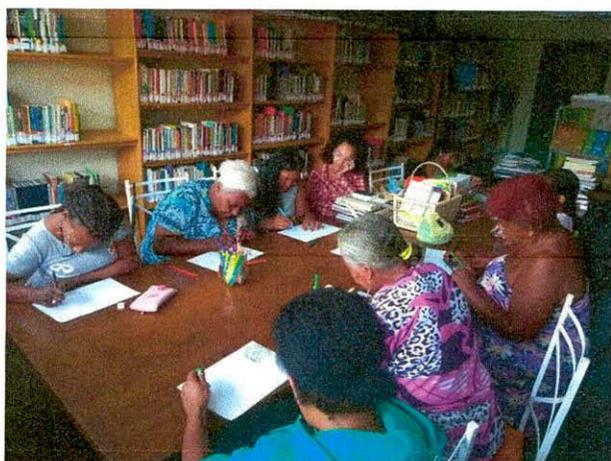
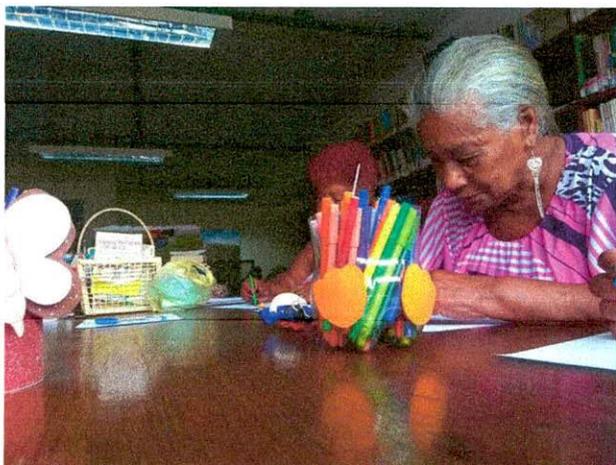
planejamento familiar, reintegração, pessoas com necessidades especiais, cuidar de quem cuida, o envelhecer, ente outros.

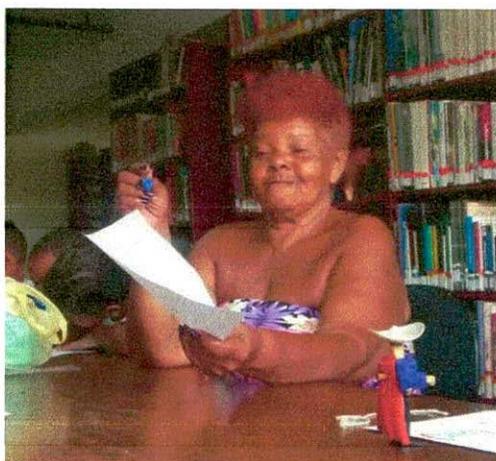
Muitas foram as guardiãs novas que passaram a compor os diferentes grupos e o que se percebeu durante essas inserções é que essas guardiãs, vinham muito despreparada para a acolhida das crianças e para o processo de reintegração, algumas com fantasias sobre exercer ou não a maternidade. Mas o que mais surpreendeu-nos foi às repetidas histórias de que as crianças foram desacolhidas para elas sem um prévio acompanhamento e que na maioria dos casos, um profissional ou uma dupla faziam uma visita na casa e logo foram chamadas para audiência.

As crianças pequenas e de colo sempre acompanham as guardiãs nos encontros, o que nos faz pensar na qualidade do vínculo e da responsabilização do cuidado, quando as guardiãs não terceirizam o ato de proteger.

Houve situações de bastante ausência nos grupos, mas sempre justificadas inclusive pelas guardiãs com questões que envolvem situações das próprias crianças e adolescentes.

Encontros mensais:





*Família Guardiã
Afetos que afetam...*

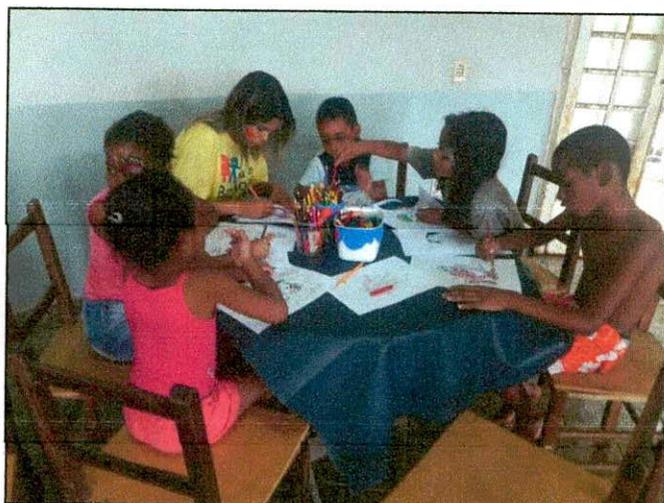
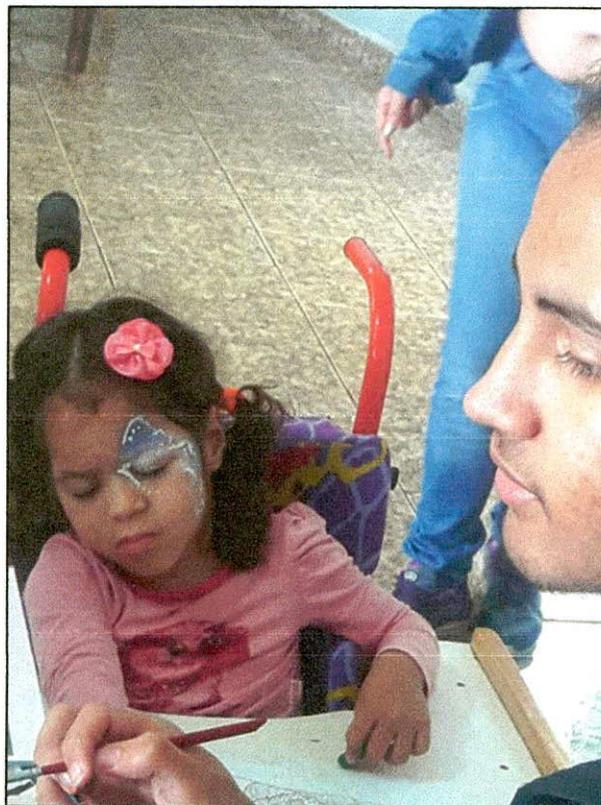


A estratégia da formatura contou com a presença de 17 famílias e o objetivo principal é celebrar com as guardiã, crianças familiares, a superação das dificuldades da reintegração e a condição de cuidado sem uso de ações violentas e que promovem o desenvolvimento. Contou com a presença de Kelly Lima, coordenação do programa, Marinisa Carminetti Baptista Secretária Geral da ACER Brasil e Anderson Carignano, presidente da organização.



Passeios

No decorrer do anos, realizamos mini passeios com as famílias e com as crianças para suprir e oferecer os espaços de convivência existente dentro do município e 01 passeio de confraternização para uma Chácara, inclusive para provocar os guardiões a usá-los com mais frequência. Foram realizados 15 passeios.





Apresentação circense Praça da Moça

Encaminhamentos e/ou acompanhamentos para rede de atendimento

Foram realizados o total de **220** encaminhamentos e ou acompanhamentos para serviços. Os encaminhamentos em via de regra são em maior parte para os serviços de saúde, que é necessário mencionar que estiveram significativamente difíceis de acessar durante o ano, ou pela escassez de profissionais pela incompreensão do sistema familiar ao qual as pessoas estão inseridas. O trabalho da ACER Brasil consiste em potencializar as famílias para que busquem os serviços, sejam de saúde, educação, CRAS, CREAS e sistema judiciário, quando deles necessitem, inclusive porque é essa busca e essa procura por acesso, que estabelecem dentro do território uma segurança/proteção para que em momentos de crise a família consiga suportar e buscar estratégias de superação. No entanto percebemos que por diversas vezes precisamos acompanhar os guardiões até os serviços porque estes expunham falta de acolhida ou tratamento diferenciado quando os técnicos não estavam juntos.

Reuniões com profissionais do Fórum

No decorrer do ano, tivemos 04 ações defensoria publica para processo de guarda de crianças e reuniões específicas com o setor técnico do Judiciário. .

Reuniões com os profissionais do CREAS

Houve **25** reuniões cooperação técnica com profissionais dos CREAS em Diadema que acontecem mensalmente salvo os meses de abril e setembro em que há realização de audiências concentradas.

Monitoramento

Como monitoramento do serviço Família Guardiã, houve reuniões sistemáticas, como carga horária para aprimoramento:

- **49** Reuniões de supervisão
17 ações de capacitação e ou formação para equipe.

SERVIÇO DE CONVIVÊNCIA E FORTALECIMENTO DE VÍNCULOS – CRIANÇAS E ADOLESCENTES DE 6 A 15 ANOS

O Serviço de convivência para crianças 06 á 15 anos, que antes fora executado pela ACER Brasil até o ano de 2016, retornou para ser desenvolvido em 2018 com novos formatos e novas propostas de acordo com reordenamentos que o transformaram enquanto execução.

Com a proposta de atender os bairros de Eldorado e Vila Joaninha, sendo a meta de 50 crianças e adolescentes em cada espaço, tivemos durante o ano, conquistas e desafios. Aqui os trataremos como Núcleos.

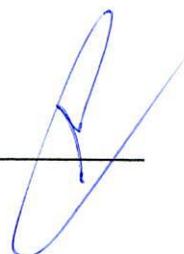
Em ambos os núcleos de atendimento, a faixa etária predominante foi de 08 à 12 anos, com prevalência de meninas.

Entre as situações prioritárias, as que mais foram evidenciadas foram as de negligência em 70% dos casos e trabalho infantil em 10% , tivemos encaminhamentos do Centro de Referência em Assistência Social, do Conselho Tutelar I, encaminhamento internos da ACER Brasil e no caso da Vila Joaninha, 98% de busca ativa.

Foi possível em vários momentos unir as crianças dos dois núcleos e fazer trocas de experiências, que tornou o processo muito rico, tanto para que pudessem conhecer lugares diferentes, como ampliar a rede de relações.

Em termos de equipe, tivemos trocas no decorrer no ano, o que trouxe novos formatos de execução das oficinas, mas com pouco prejuízo de vínculo, já que foi possível a construção de novas experiência e os oficineiros que saíram continuaram ter contato com a crianças.

No que tange as questões da ACER Brasil com as parcerias de atendimento, foi de suma importância o trabalho realizado conjuntamente com o CRAS SUL, nas figuras de Henrique Luz - psicólogo e Viviane – coordenadora, que sempre estiveram disponíveis para o diálogo e para reflexões a cerca das famílias e do trabalho e com os profissionais do Conselho Tutelar I, que muito prontamente atenderam as demandas em relação às crianças e aos adolescentes. Importante também foi toda a proximidade, e apontamentos realizados pelo setor de Vigilância socioassistencial que foram direcionando e orientando todo o processo para a melhoria da oferta de trabalho.



Núcleo Eldorado

A princípio, o núcleo Eldorado demorou a se formar, embora houvessem encaminhamentos iniciais realizados pelo CRAS Eldorado, operamos os primeiros meses abaixo da meta pactuada. A essa situação atribuímos a falta de encontrar as pessoas nos locais apontados como endereço, a negativa de inserção e ao fato de muitas crianças já estarem frequentando o programa Mais Educação.

A oferta de atividades na região de Eldorado, Sapopema e adjacências é satisfatória, estando os equipamentos municipais como Centro Cultural Eldorado e Centro Público Hercília com atividades funcionando a contento e abarcando um público considerável, conta-se também com o Espaço Cultural Beija-flor, que desenvolvem um trabalho belíssimo na comunidade, além de outras ofertas que acontecem no Parque Ecológico e escolinhas de futebol e demais esportes. Todo esse cardápio de oportunidades, fez com que a oferta para o serviço de convivência sofresse escassez de presença das crianças. A estratégia utilizada posteriormente, foi buscar dentro da instituição por situações que necessitassem de um olhar mais apurado de acompanhamento, para isso foi feita uma sondagem com crianças e adolescentes que realizam aulas de capoeira, percussão, dança, inglês e foi esse público somado aos encaminhamentos de CRAS que compuseram as turmas de Eldorado.

As atividades aconteceram na sede das ACER Brasil no Eldorado, o que facilitou bastante a locomoção e a presença das crianças nas atividades, o fato de haver outras ofertas de atividades dentro da organização, possibilita um maior repertório de experimentação, além também da disposição territorial afetar positivamente a locomoção das crianças no território, para poder ir até o Parque Ecológico, por exemplo, ou ao Centro Cultural, para realizar outras atividades.

As crianças em sua maior parte são moradoras da região do Eldorado, havendo poucas crianças da região do Sapopema e da região da Rua Iguassu, que se concentra em meio ao Eldorado e Vila Joaninha, mas ainda é distante dos dois núcleos.

As famílias em geral, são próximas às crianças e sempre estão presentes conversando com as oficinas ou com os demais profissionais, mas percebe-se ainda que as famílias que mais precisavam estar presentes, possuem maior dificuldade em assumir os cuidados integrais com os filhos. Em visitas domiciliares ou até por telefone, fica evidente que os combinados com as famílias são feitos, mas não executados e que estas em muitos casos, tem dificuldades de organizar rotina e cuidados com os filhos.

Núcleo Joaninha

As atividades do Núcleo Joaninha acontecem no espaço da Associação de moradores Vila Joaninha, já bem próximo à divisa com São Bernardo do Campo.

As atividades se iniciaram após ser realizada busca ativa das crianças e adolescentes da região com ajuda dos integrantes da associação, que foram indicando e levando até as crianças que entendiam necessitar desse espaço de cuidado.

Em um primeiro momento as famílias se mantiveram distantes e mostraram até certa resistência por confundir a execução das atividades com formas de fiscalização do CRAS em relação ao programa de transferência de renda Bolsa Família.

As crianças que compõem o grupo, são em geral das proximidades da associação, devido inclusive à dificuldade de locomoção dentro da comunidade. São em sua maioria crianças de 06 a

12 anos e meninos. Percebe-se que o trabalho infantil doméstico é bastante presente no universo das crianças, principalmente quando estão na função de cuidar de irmãos menores.

Em termos de dinâmica na comunidade, e alguns momentos as crianças mencionaram que aos finais de semana, há bastante brigas e tiroteio entre pessoas do tráfico e policiais. Dizem do perigo em ficar na rua, algumas famílias inclusive acabaram por enviar os filhos em férias para casa de parentes fora do bairro nos meses de julho e dezembro.

Pudemos acompanhar as obras de asfaltamento de algumas ruas, onde o Serviço é executado e toda a demanda decorrente desta ação. As crianças passaram a brincar de bicicleta nas ruas, que antes eram barro e cascalho e demonstravam estar felizes. Próximo à associação existia uma caçamba para colocação de lixo, que vivia a transbordar e que foi substituída por canteiro de plantas, que a comunidade ajudou a plantar.

Todo esse processo, somado ao fato das crianças serem presentes nas atividades, vem dando ao Serviço um espaço de confiança e esperança para a comunidade.

Organização do Espaço Vila Joaninha



Visitas domiciliares

Foram realizadas **182** no núcleo **Eldorado** e **153**, no núcleo **Vila Joaninha** visitas domiciliares com o objetivo inicial de conhecer as famílias e realizar diagnóstico da situação no ato da inserção das crianças, as visitas são realizadas também em caráter de promover a vinculação com a família que cuida da crianças e quem as compõe; observar situações na dinâmica familiar; empoderar sobre a conscientização do trabalho infantil e demais formas de violência presentes no cotidiano das famílias; fazemos visitas também para acompanhar as ausências da crianças e realizar encaminhamento para outros serviços de atendimento e realizar convite para a participação em eventos.

Atendimentos individuais (acolhida)

Foram realizadas **213** no núcleo **Eldorado** e **260**, no núcleo **Vila Joaninha** como relação com os pais, irmãos, parentes, amigos; relação com a escola - aprendizagem, frequência e comportamento; elaboração de projeto de vida individual e social; busca de auto conhecimento e fortalecimento da autoestima e estratégias para lidar com angústias; orientações sobre direitos e deveres; socialização; Oferta e inserção em atividades em equipamentos na comunidade para prevenção e ressignificação de situações de violência.

As orientações com as crianças são diárias, mas que foram mensuradas acima, são aquelas que não necessárias se fazer em particular. Muito embora, algumas crianças sejam ainda

pequenas, se faz importante o diálogo e as estratégias para a tomada de consciência e a reflexão a cerca das situações.

Perceba-se ao final de um percurso de trabalho que as questões surgidas no Eldorado em relação às crianças se deram em maior parte em relação à falta de limites ou divergência de ações de cuidados consigo com os colegas. Algumas crianças chegaram com posturas bastante invasivas com os colegas, de bastante agressividade, mas foram transformando seus comportamentos.

Já na Vila Joaninha, se fez necessária várias orientações desde as questões de higiene e organização de rotina, até conversas sobre questões religiosas, devido muitas crianças não aceitarem as escolhas dos colegas. A prevenção de abuso foi outro tema bastante abordado nas conversas individuais. O episódio mais marcante me termos de orientação aconteceu devido ao suicídio do irmão de um das crianças, o que causou uma comoção comunitária e necessitou de muitas conversas com variadas crianças que ficaram bastante impactadas.

Acompanhamento familiar:

Foram realizadas **316** no **núcleo Eldorado** e **380**, no núcleo **Vila Joaninha** orientações com as famílias para os melhores cuidados das crianças, para assuntos voltados a comportamentos, acompanhamento escolar, de saúde. Algumas mães procuraram orientações para poderem cuidar com mais qualidade dos filhos ou ainda para expor da dificuldade em cuidar dos filhos em termos de renda, limites e o acolhimento das angústias e estratégias para lidar com elas; orientações sobre direitos, deveres e serviços existentes na rede; incentivo e acompanhamento para a busca de atendimento especializado e aderência e continuidade no tratamento (médico e psicológico); fortalecimento da autoestima; fomento para a busca de empregos e/ou atividades remuneradas, bem como participação em cursos e serviços sociais e comunitários disponíveis.

No caso da Vila Joaninha, o acolhimento se deu inclusive para formar vínculo comunitário, já que muitas famílias não conheciam a ACER Brasil e tampouco a que se destina, essas orientações foram fundamentais para a criação do vínculo de confiança e para estreitar relações com os responsáveis; empoderamento do auto conhecimento e a identificação da necessidade e busca por atividades prazerosas; mediação de conflitos na relação com a comunidade; responsabilidade materna/paterna e orientações gerais para os malefícios causados pelo trabalho infantil. O empoderamento de situações para o desenvolvimento de atividades entre pais e filhos foi umas das orientações mais recorrentes na tentativa de trabalhar os vínculos

Acompanhamento à educação formal

Foram realizadas ações de acompanhamento à educação que culminou no número de 49 crianças estudando ao final do ano no **núcleo Eldorado** e **44**, no núcleo **Vila Joaninha**, em alguns casos se fez necessário contato junto à secretaria de Ensino para solicitações de vagas em escolas para inclusão de crianças e/ou adolescente.

Vale ressaltar que para o atendimento da Vila Joaninha contato com a parceria da escola Florestan Fernandes que no início do ano esteve nos visitando com todo o corpo de professorado se apresentando com as crianças e que na figura da diretora e coordenação pedagógica sempre estiveram disponíveis para atender as demanda das crianças, estabelecendo conversas com os coordenadores pedagógicos e/ou professores sobre o desempenho escolar, comportamento e

frequência. Algumas crianças estudavam em escolas de São Bernardo mas foi possível o contato com a escola.

Em relação à educação formal, podemos presenciar a dificuldade das crianças da Vila Joaninha em conseguir chegar à escola em dias de chuva muito forte, pois além da distância, havia dificuldade de locomoção devido ao córrego que transborda na entrada do bairro, somado ao início das obras de melhoria na infraestrutura e pavimentação.

Oficinas:

Foram realizadas **1543** no núcleo **Eldorado** e **1555**, no núcleo **Vila Joaninha** oficinas diversas para a concretude do plano de ação elaborado para o atendimento com as crianças e adolescentes. Oficinas sobre adolescência, saúde, cidadania, culinária, esportes, jogos cooperativos, jogos de mesa, leitura, recreação, meio ambiente, música, entre outros, se fizeram presentes para trabalhar temáticas voltadas à identidade, família, escola, convivência comunitária, importância de viver em família, empoderamento feminino, empoderamento do espaço de ser criança, direitos e deveres, direito de brincar, entre outros.

As crianças de ambos os núcleos gostaram bastante de oficinas de construção, de elaboração de novos brinquedos como a slime que foi um sucesso, de teatro e de leitura. Oficinas de informática não são ministradas pela ausência de espaços com máquinas próprias para este fim.

No núcleo Eldorado contamos com a particularidade das oficinas ministradas pela Cultura Inglesa, cujas famílias que permitiram, tiveram seus filhos inclusos.

No núcleo Joaninha, a particularidade com as crianças foi poder acompanhar o processo de pavimentação de algumas ruas, com todos os ganhos e todas as turbulências que o processo trouxe foi possível sair do espaço, realizar visitas às obras e fotografar os locais e sua transformação



A handwritten signature or mark in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Ações com a rede de atendimento

Foram realizados **5 encaminhamentos** no **núcleo Eldorado** e **05**, no núcleo **Vila Joaninha** para ações com a rede de atendimento, sendo 01 para Educação, 04 para CRAS SUL, 05 para atendimento de saúde na Unidade Básica da Vila Paulina.

As demais ações são articuladas em reunião de cooperação técnica com CRAS, Setor de Vigilância Socioassistencial e CREAS onde as situações são encaminhados e acompanhados para parcerias com os parceiros: Secretaria de Assistência Social – SASC, Centro de Referência em Assistência Social – CRAS, Centro de Referência Especializada em Assistência Social – CREAS, Unidades Básicas de Saúde Eldorado e Vila Paulina, escolas municipais e estaduais do território, Cultua Inglesa e demais núcleos da ACER Brasil.

Grupos com Famílias

No decorrer do ano, foram realizados **01 encontro** com famílias no **núcleo Eldorado** e **02**, no núcleo **Vila Joaninha** com o intuito de conversar a cerca das atividades realizadas no decorrer do semestre e sobre o desenvolvimento das crianças no processo de acompanhamento.



Ações a cerca da erradicação do trabalho infantil

Foi realizada especificamente no mês de outubro uma grande mobilização de atividades no município de organizações e escolas, juntamente com a Secretaria de Assistência Social, ação pra empoderar as crianças sobre os malefícios do trabalho infantil,. As crianças e adolescentes prepararam material para apresentação que foi realizada no Centro Cultural Eldorado, com confecção de estandartes e música sobre o direito de brincar.

Processo foi bastante rico e marcante para as crianças e para os núcleos de atendimento realizadas duas sensibilizações sobre trabalho infantil nos locais que exploram mão de obra infantil.

EDUCAÇÃO E CULTURA

Iniciamos as atividades das oficinas de brinquedos brincadeiras e percussão no mês de janeiro. Em decorrência do período de férias tivemos um número menor de atendimento do convencional. Portanto, a proposta inicial para a percussão foi o aquecimento corporal, história, origem e o nome de cada instrumento africano e vivência inicial com alguns dos instrumentos.

Antes de iniciarmos o Programa Cidade na Escola, preparamos formações, planejamentos, vivências nas oficinas e a organização dos espaços para o atendimento.

As formações abrangeram temas como: A importância do planejamento para o êxito da ação pedagógica, A Educação Integral no Brasil e seu Contexto Histórico. A estratégia dessa proposta é motivacional e para a valorização do trabalho realizado.

Tendo em vista, que o planejamento é parte fundamental do nosso trabalho e da desenvoltura tanto do oficineiro como da criança, iniciamos o ano com a estratégia de padronizar registros do planejamento e conscientizar a prática.

Nas reuniões de planejamento apresentamos todos os tópicos pertinentes e suas definições. Realizamos na prática um plano semanal em que cada oficineiro apresentou ao grupo uma atividade planejada, oportunizando a reflexão e sanando dúvidas recorrentes ao tema. Cada profissional apresentou o seu trabalho e usufruiu do trabalho do outro para trocas metodológicas e didáticas.

Para o início das atividades do Cidade na Escola foi preparado uma formação com o tema: O Contexto História da Educação Integral que apresentou todo o percurso da educação integral tendo como personagem principal Anísio Teixeira até Jaqueline Moll idealizadora do Programa Cidade na Escola.



Discutimos a respeito do tema e usamos imagens do programa em anos anteriores para uma reflexão de que os presentes fazem parte da história da educação integral e dão suas contribuições.

Apresentamos as estratégias de trabalho com as escolas, o papel do estagiário e articuladores. Realizamos alguns encontros com os estagiários e articuladoras para apontamentos como: Uso do celular nas oficinas, postura, ficha de inscrição, adaptações de horários e o papel do estagiário nas oficinas.

A qualificação dos profissionais, com o objetivo de aprimorar e aplicar nas oficinas as aprendizagens contribuindo significativamente em nossa ação sócio educativa.

Em março o Programa Cidade na Escola teve início praticamente com todas as escolas sendo estas: Inspecor Piró, Anette Melchiorretto, Dr. Àtila, Fabíola, Florestan e Letícia Pessa. A escola Sagrado Coração de Jesus embora, estivesse indicada para ser atendida dependia de contratação de estagiário para formação de turmas. Portanto, iniciamos o ano atendendo uma média de 480 crianças matriculadas no programa.

Finalizamos o mês presenteando todos os participantes e funcionários com ovos de pascoa



Realizamos na EMEB Carlos Drumond de Andrade uma apresentação da oficina de percussão com o grupo Raízes do Brasil para prestigiar o dia das mães.



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Em junho a Secretaria da Educação promoveu uma formação geral com temas diferentes realizados simultaneamente: “Práticas Leitoras” e “Capoeira”.

As Práticas Leitoras enfatizaram o professor leitor, as rodas de leitura e a contação de história. Os profissionais apresentaram uma roda de história e abriram para um debate a respeito da prática leitora. Todos os participantes formaram grupos e criaram histórias para apresentarem na roda da leitura.

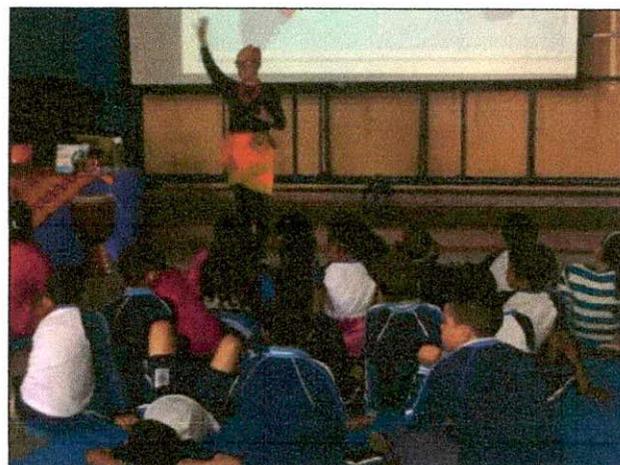
Na formação da palestra de “Capoeira” o contexto da capoeira e seus paradigmas foram apresentados e a palestrante abordou alguns preconceitos que circundam a prática tanto internamente como externamente.

No mês de agosto realizamos atividades diferenciadas com teatro e contação de história com a programação cultural do Estado de São Paulo pelo Projeto do ProAC. Foram duas semanas de apresentações e eventos culturais diferenciados que contribuíram para a ampliação do acervo cultural e educacional das crianças.

O primeiro projeto contemplou uma média de 200 crianças do programa Cidade na Escola, tendo, como recurso o teatro, para abordar a educação ambiental sob o tema: “Laboratório da Vida”. A peça teatral apresentou as experiências de dois cientistas malucos que enfatizaram o cuidado com o meio ambiente, com intervenções encantadoras, que envolveu o público de forma lúdica, marcante e abordando a educação ambiental para a formação de um indivíduo com consciência ambiental e ecológica.



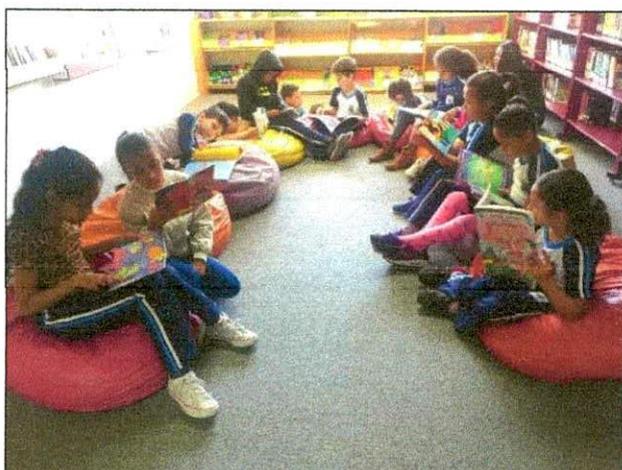
A segunda ação cultural contou com a participação de Dulce Braga, escritora e refugiada da guerra de Angola que apresentou uma contação de histórias que leva o nome de “Ndapandula Mama África- Obrigada mãe África” tema de um de seus livros. Ela relatou sua história pessoal bem como a história do país, com o intuito de empoderamento e explanação da cultura africana. As crianças foram presenteadas com o livro da autora em uma sessão de autógrafos.

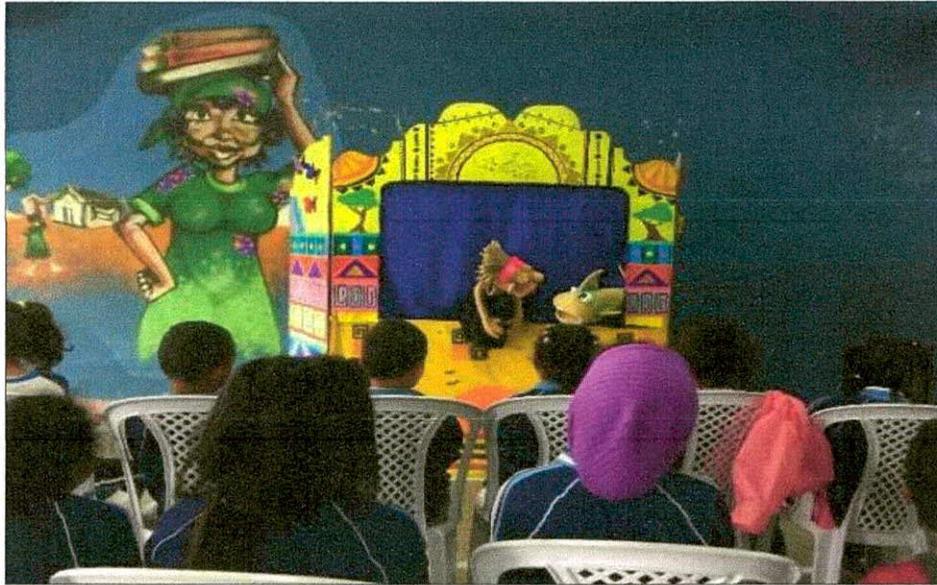


Planejamos uma agenda cultural com o intuito de proporcionar para as crianças experiências, vivências diferentes e criar hábitos de cunho cultural e artísticos, além do modelo de oficinas.

A mediação apresentou uma história com personagens e interação com o público sobre “O Crocodilo e o Coelho”. Além do trabalho com as turmas a organização do acervo e a catalogação dos livros da biblioteca que são de suma importância para a dinâmica da oficina visto que a biblioteca tem por objetivo atender a comunidade e incentivar a leitura. O foco principal neste momento é a literatura africana, através de contação de histórias e rodas de conversa, os livros trabalhados foram o box “Africanidades” de Antonio Jonas Dias Filho que contém dez histórias que contam como os africanos chegaram ao Brasil. Os contextos apresentam a influência do nosso idioma, culinária, lendas, contos e religião. Os contos Africanos foram trabalhados com os livros "Chuva de manga" James Rumford; "Grande assim" Mhlobo Jadezweni e as lendas Africanas com o livro "Histórias Africanas para contar e recontar" Rogério Andrade.

O Núcleo de Protagonismo Juvenil apresentou o teatro de fantoches com uma história que tinha por enredo a defesa de direitos da criança, o direito de brincar e o direito a educação.





Tivemos apresentação de dança com a participação de uma convidada que fez parceria com o oficinairo de dança e depois da apresentação, as crianças participaram dançando todos juntos sob o comando dos dançarinos.

Durante o mês a dança contemporânea neste momento tem sido um tanto oportuna em decorrência das



vivências de danças, aquisição de consciência corporal e um repertório de movimentos e ritmos variados que possibilitou que elas se apropriam do dançar proporcionando uma interação e entrega para a proposta.

Iniciamos apresentando a definição de danças contemporâneas e lançamos um desafio. A turma teria a liberdade de montar grupos de dança, criar coreografias, estas deveriam ser ensaiadas e ao final do mês apresentadas aos colegas. O trabalho livre, mas direcionado faz com que a criança se perceba em suas capacidades e habilidades em grupo e suas capacidades de articular.

A oficina de capoeira apresentou uma performance com os integrantes da instituição com roda de samba e capoeira.

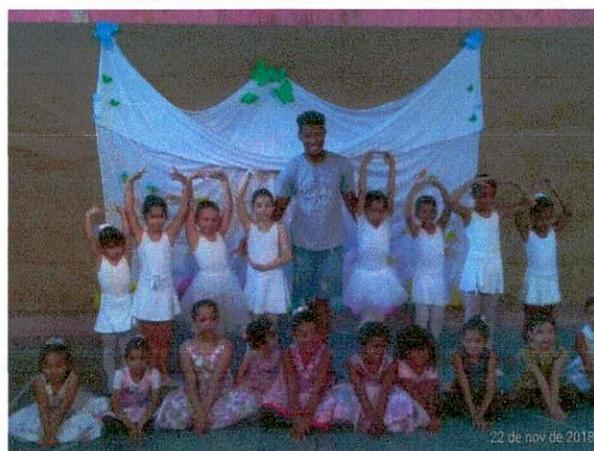


A oficina de musicalização e canto dentro da agenda cultural fez uma roda musical com a participação de integrantes da oficina de violão que apresentaram seu trabalho que é desenvolvido com junto à instituição

Em outubro as atividades em específico da Educação Integral tiveram uma semana dedicada as crianças além disso o oficineiro Bruno da oficina de música realizou intervenções em várias escolas oportunizando um diferencial para as crianças da educação infantil.

Durante o mês de novembro realizamos os encerramentos das oficinas de ballet, capoeira, dança afro, jogos e brincadeiras e Cultura Inglesa.





Os últimos encerramentos do ano foram da oficina de violão e a certificação dos mediadores de leitura.



Relatório quantitativo de atendimento NEC

Oficina	Atendimento
Capoeira	128
Percussão	14
Brinquedos e brincadeiras	28
Fit Dance	33
Dança Afro	14
Dança e Ritmos	30
Violão	77
Inglês (Cultura Inglesa)	105
Programa Cidade na Escola	684
Balett	23
Projeto Têxtil	34
Apresentações Escolas (Raízes do Brasil)	1500
Total	2.651

PROTAGONISMO JUVENIL

Histórias Transformando o Futuro – Incentivo à leitura em escolas pública

Iniciamos o projeto em abril de 2018, com a seleção jovens estudantes do ensino médio da região Sul de Diadema. Onde, concluiu-se a seleção de oito deles, para compor a equipe de Mediadores de Leitura, do projeto Histórias Transformando o Futuro. E no mesmo período formalizou-se com as 4 escolas parceiras, o cronograma de atendimentos para seus alunos.

O grupo recebeu orientações sobre a dinâmica do trabalho e a Política de Proteção à Criança, buscando maior segurança, garantia de direitos e profissionalismo nas atividades realizadas com as crianças. Participaram também de formações específicas de Mediação de Leitura, Contação de Histórias e Teatro de Fantoches, com a orientadora dos jovens Stephanie Lima. Onde tiveram a oportunidade de iniciar seu contato com o universo da literatura infantil, adquirindo técnicas e ferramentas para trabalhar com as crianças e se consolidarem como grupo.

Nos meses de abril a novembro foram realizadas atividades de Teatro, Mediação de Leitura e Contação de Histórias, em 4 escolas parceiras da Região Sul de Diadema:

Os jovens que executaram as atividades nas escolas:



Equipe da Manhã



Equipe da Tarde

Mediação de Leitura

Nas sessões de mediação de leitura, esses foram alguns dos livros utilizados:

- Da pequena toupeira que queria saber quem fez cocô na cabeça dela – Werver Holzwarth
- MARIA-VAI-COM-AS-OUTRAS- Sylvia Orthof
- A verdadeira história dos três porquinhos – Jon Scieszka
- Chapeuzinho Amarelo – Chico Buarque
- O guarda-chuva do vovô – Carolina Moreira
- Vira-Lata – Stephen Michael
- Minhoca não quer pipoca – Alessandra Roscoe
- Sinto Muito! – Norbet Landa
- A Raiva – Blandina Franco
- Dorme menino dorme– Laura Herrera
- Tatu Balão – Sonia Barros
- Ana e Ana – Celia Godoy
- A promessa do girino – Jeanne Willis e Tony Ross
- Ndapandula Mama África – Dulce Braga
- O botão branco – Martina Schreiner
- O ratinho, o morango vermelho maduro – Dan e Audrey Wood
- Assim assado – Eva Furnari

Os jovens escolheram os livros a serem lidos, considerando a idade das crianças e a intenção contida nas histórias. Após a Leitura, um bate papo com as crianças buscando que expressassem sua opinião e empatia com o que ouviram. Em seguida, foram disponibilizados o acervo livre de livros, para que todos pudessem de forma espontânea conhecer outras histórias e formas de expressão.





Contação de Histórias

Para a realização da Contação de Histórias, os jovens utilizaram objetos que caracterizassem os personagens e lugares retratados nas histórias, desta forma ampliando a imaginação das crianças. Ao término da Contação, os jovens estimulam elas a fazerem os personagens da história de forma artística, como douradura, colagem, pintura, desenho geométrico entre outras técnicas. Elas levam as atividades para casa, como possibilidade de contarem aos seus familiares e manterem viva na lembrança a história escutada. Foram utilizados também os livros Contos Moçambicanos I e II, publicados pela ACER Brasil, onde foram contadas as histórias “O jacaré e o mutum”, “A pernas curtas do tamanduá”, “Mãe d’aguá”, A “Festa no céu” e por último “A galinha preta”



Teatro de Fantoches

Foram apresentadas 5 peças de teatro:

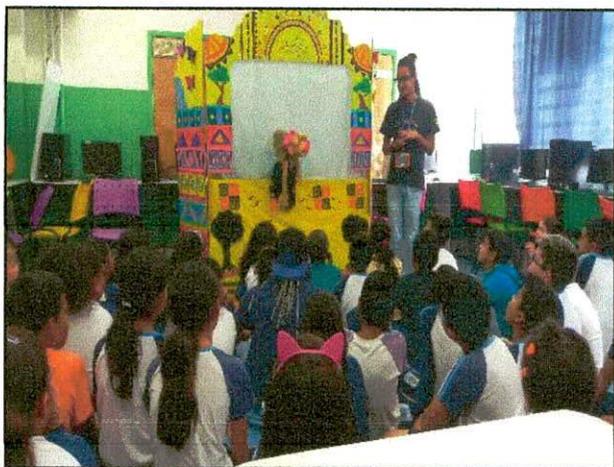
“Uma história da Ilha de Moçambique

“Cada macaco no seu galho

“A leoa e o leão

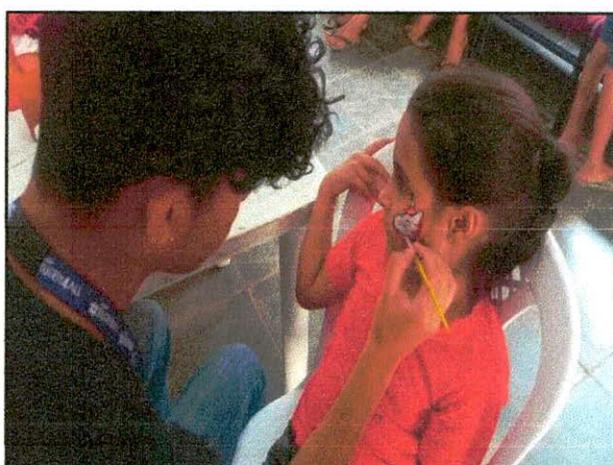
“Jabulani e o Leão

“Entendendo as Diferenças”



Atividade eterna

Na atividade externa os jovens ministraram atividades lúdicas como pintura facial, escultura em bexiga, dinâmicas e teatro de fantoche para as crianças do Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos, que se encontram no Eldorado e no Sítio Joaquina. Onde foram atendidas em média 50 crianças por atividade realizada.



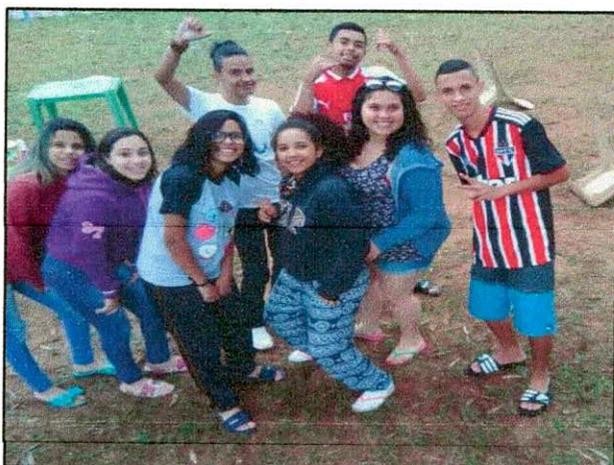
Dia de Brincar – ACER Brasil



Integração do Grupo

Como parte do cronograma de atividade, o grupo teve um dia de integração.

O lugar escolhido foi a Chácara Roçado. Considerando que o objetivo do passeio foi atingido, onde a equipe esteve bastante entrosada e se divertiram bastante.



ESPORTES

O núcleo de esporte iniciou o ano de 2018 com algumas mudanças em relação a equipe, tivemos a troca de coordenação que antes era realizada por Marcio Costa e passou a ser coordenada por Orlando Carlos que era Professor e foi promovido a Coordenador , e também o Auxiliar Mauricio Cardoso, foi promovido a Instrutor de Esportes.

Mesmo com a equipe reduzida mantivemos o atendimento em Cinco locais sendo, quadra Amarela –localizada no Jardim Sapopemba na Rua das Seringueiras, quadra da três –localizada na rua das Margaridas no Jardim Inamar, quadra do Centro Publico Eldorado –Localizada na rua Bituva ao lado da EMEB Hercilia ,campo do santos – localizado na Rua Alfranio Peixoto na Vila Paulina .O campo do SESI Diadema no Bairro do Taboão.

A handwritten signature or mark in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Nestes locais oferecemos atividades de Futsal masculino e feminino, Voleibol, Handebol feminino, Futebol de Campo e Rugby.

Em janeiro, período das férias atendemos com atividades diferenciadas como jogos, gincanas e com isso tivemos um grande atendimento de 367 atendidos no mês.

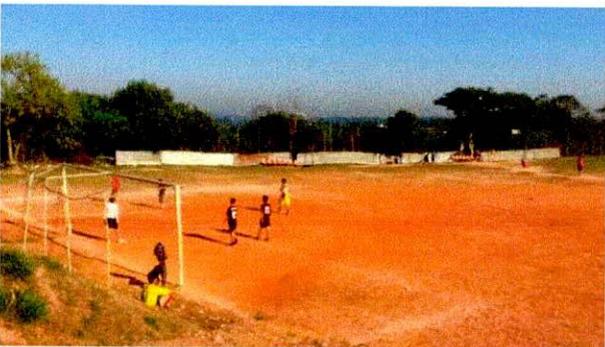
O voluntário internacional de Rugby Dan Pollard chegou para substituir o voluntário internacional Greg Reeve, responsável por aplicar e ajudar a ampliar o conhecimento em rugby na comunidade.

Com um olhar em ampliar o atendimento de Rugby através de uma conversa com a Coordenadora do Núcleo de Assistência social Kelly, vimos a possibilidade de fazer o atendimento das crianças no Bairro do Vila Joaninha localizado onde a ACER Brasil já realiza o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos para crianças e adolescentes de 6 a 15 anos, então, passamos a atender cerca de 18 crianças e jovens.

Treino Centro público e quadra da Três Inamar



Treino Campo do Santos Vila Paulina e quadra Amarela Sapopemba



Treino no Sesi Diadema e Vila Joaninha



Em fevereiro as atividades voltaram melhor por conta do ano letivo, nas primeiras semanas foi a organização das turmas e montagem da grade de atividades de acordo com a proposta de atendimento no bairro.

O coordenador Orlando Carlos participou de uma reunião para conhecer outras instituições na USP na cidade de São Paulo e trocar informações sobre o projeto Futebol e Cidadania e sobre a possibilidade de conhecer as outras instituições participantes como Sesi, Gol de, Letra, Eprocard, Prodhe entre outras. Também participou de uma reunião no centro público Eldorado para a formação do conselho comunitário para viabilizar as ações que serão feitas no espaço público onde estão inseridas as atividades.

Os atendidos de Rugby foram presenteados com ingressos para assistirem ao Jogo entre a Seleção Brasileira de Rugby e a Seleção do Uruguai de Rugby.

Jogo Estádio do Pacaembu BRASIL X URUGUAI



Turma de Baquetebol



A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized 'A' followed by a flourish.

O mês de março iniciamos com a divulgação do Rugby nas escolas Municipal e Estadual do Bairro ,entre os dias (05 e 09 e 23 de Março) e através dessa ação mostramos para cerca de 900 alunos da rede pública e municipal,nas Escolas Florestan Fernandes do ensino fundamental I e a Escola Estadual Amadeu Odorico de Souza do ensino fundamental II, algumas atividades de Rugby com a participação dos atendidos do treino de Rugby ,no intuito de aumentar e ampliar as turmas através da divulgação.

Tivemos também a comemoração do dia Internacional da Mulher com o festival de Futsal que aconteceu na quadra do Centro Público Eldorado com a participação da Fundação Gol de Letra e de alunas da escola Filinto Muller,neste festival tivemos a fala sobre o empoderamento feminino e a igualdade de gênero e participação das meninas nas atividades.

Por conta da reforma do campo do Sesi Diadema conseguimos um ofício que nos autorizou a fazer nossos treinos no Parque Ecológico Eldorado e com isso ficamos mais próximos da nossa comunidade.

Festival nas Escolas Amadeu e Florestan Fernandes



Festival Feminino e Treino no Parque Ecologico Eldorado



A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.

Trabalhamos atividades de cooperação ,respeito e resolução de conflitos ,de acordo com os professores as aulas fluíram bem com algumas intervenções necessárias durante a atividade, as turmas estão com um fluxo bom de alunos em decorrência do bom trabalho que está sendo executado. Participamos de atividades um circuito de modalidades na USP-SÃO PAULO, atividades como voleibol,futebol de campo feminino e masculino.

Participamos também de um Festival de Rugby em conjunto a Federação Paulista de Rugby.

As atendidas do futsal participaram da filmagem do programa da chevrolet junto com a atendida Stella Mariano e Maria Eduarda do Rio de Janeiro.

Atividade de Modalidades no CEPUSP São Paulo



Filmagem do evento da Chevrolet



Festival de Rugby Ceret São Paulo



Em maio trabalhamos direito e resolução de conflitos para que os atendidos possam se aproximar um dos outros respeitando a individualidade de cada um, com atividades de trabalho em grupo procuramos fazer com que eles conhecessem melhor cada um dos colegas.

Tivemos neste mês a comemoração do dia das mães onde elas participaram da atividade conhecendo um pouco sobre a Acer Brasil e seus profissionais que estão ali para executar as aulas.

Participamos do primeiro jogo de basquetebol do núcleo de esportes no CEU Alvarenga com a parceria do professor Alex da Escola Filinto Muller



No início do mês os profissionais da Acer Brasil Mauricio Silva Cardoso e João Anderson participaram de um intercambio na Inglaterra onde foram conhecer como funciona as instituições de Ensino. Foram acompanhados pelo professor Saimon, que foi voluntário na ACER Brasil.



Através de uma parceria com o Professor Reinaldo Mala Bronx da Associação Oeste localizada no Bairro do Serraria estamos levando os atendidos para fazer jogos e assim conhecer outras crianças de outro bairro e outra realidade.

A handwritten signature in blue ink, located in the bottom right corner of the page.



Os atendidos do treino de Futsal participaram de um jogo com o jogador Kaka na escola ST.Paul's. Foram selecionados três meninos e duas meninas para participar deste jogo ,eles ganharam bola álbum de figurinhas e jogaram com o Kaka



Os atendidos João Anderson, Kaio Diego, Sergio Manuel, Felipe Moura, Simone Gomes, Francielly Guedes e Adrielle Cardoso do treino de Rugby foram convidados a participar da seletiva para a seleção paulista de rugby onde dois atendidos Sergio Manuel e Felipe de Moura foram selecionados para fazer parte da equipe Paulista de rugby representando a cidade de São Paulo para jogar contra a equipe da cidade de São José dos Campos.



Trabalhamos jogos e atividades em relação a Copa do Mundo fazendo jogos entre as quadras.

Participamos de um evento de corrida de 110, 200 e 400 metros e revezamento 4x100 na Escola ST.Paul's.



Fizemos o Festival de Rugby no Parque Ecológico Eldorado visando o atendimento dos alunos da escola Annete Melchiorretto no intuito da criação de duas novas turmas de Rugby, fizemos a divulgação para cerca de 390 crianças de 4° e 5° do Ensino Fundamental.



Tivemos o retorno e participação de meninas nos treinos de Rugby no parque Ecológico Eldorado.

participamos de dois festivais de Rugby um masculino e que ocorreu no CLUBE SPAC com a participação de jogadores da Seleção Brasileira de Rugby.

A handwritten signature in blue ink, consisting of a stylized, cursive letter 'A' followed by a flourish.



A equipe de Rugby da Acer Brasil Rinos foi inscrita no Paulista de Rugby M-17 E M-15 e inicia no mês de Agosto.

No final deste mês também tivemos que desativar dois locais de atendimento, a quadra Amarela localizada na Rua das Seringueiras e a quadra da Três na Rua das Margaridas.



Neste mês tivemos dois festivais de Rugby um feminino e outro masculino para que os atendidos pudessem se motivar e participar mais. Para a equipe masculina foi utilizado o festival como preparação para o Campeonato Paulista de Rugby M-17.

Tivemos a preparação para o campeonato paulista e a Doutora Maria fez exames gratuitos nos atendidos de Rugby de todas as idades.

Tivemos uma participação de um festival de Tag Rugby na Fundação Gol de Letra e também fizemos o torneio de Férias na quadra do Centro público Eldorado.

Festival de Tag Rugby e Torneio de férias



No mês de agosto o Núcleo de Esportes teve como tema base o retorno das férias e nas atividades trabalhamos bastante o aspecto físico de todos os atendidos.

Também tivemos o início da participação da equipe de Rugby M-17 e alguns meninos M-15 que estarão jogando para equipe do Rugby Para Todos de Paraisópolis no Campeonato Paulista de Rugby. Nas outras atividades trabalhamos alguns aspectos para o mês de setembro em comemoração ao dia mundial da paz .

Tivemos a divulgação de Rugby na escola Estadual Simon Bolivar com a participação dos atendidos e jogadores e jogadoras da equipe de Rugby da Acer Brasil.

Jogo contra a equipe do Jacarei e Gardiões campeonato de Rugby



Em setembro tivemos diversas atividades, pois é o mês que comemoramos o dia mundial da paz e tivemos jogos e atividades com equipes de outras organizações e outras entidades. Participamos de encontros sobre empoderamento feminino, festival de rugby infantil ,feminino e masculino, jogos de Futsal, Basquetebol, Handebol e jogos de rugby pelo campeonato paulista FPR(Federação Paulista de Rugby). Esses jogos aconteceram com a parceria da Fundação Gol de Letra, Instituto Passe de Mágica, Instituto Rugby Para Todos de Paraisópolis, Associação Oeste Futsal, Clube Bandeirantes de Rugby e Clube Iguanas Rugby.

Tivemos uma atividade em parceria com a Try Rugby Brazil, Britishcouncil FEI Rugby Feminino Leprechauns Rugby e a equipe de rugby Feminina da Acer Brasil Rinos numa conversa sobre empoderamento feminino e as oportunidades iguais para todos.

As atendidas do treino de Rugby participaram de um treino no NAR Núcleo de Alto Rendimento de São Paulo.

Para aumentar o número de atendidos fizemos a divulgação do Rugby na Escola Simon Bolivar.

Jogo de Futsal Associação Oeste e Jogo de Handebol Fundação Gol de Letra



Jogo de Rugby Masculino M-17 e Feminino M17



Festival Infantil de Rugby e Jogo de Basquetebol Instituto Passe de Mágica



Conversa sobre empoderamento feminino e direitos iguais a todos



Divulgação na escola Simon Bolivar para alunos do ensino fundamental II e Ensino Médio



Outubro foi um mês bem tranquilo, tivemos muitos dias que não teve o atendimento por causa da da chuva.

A coordenadora do Núcleo de Educação e Culura Rosária Ramos representou a Acer Brasil e o Núcleo de Esportes no encontro da Girl Hero no dia internacional da menina com algumas meninas do treino de Rugby ,Tivemos a divulgação do Rugby na Fundação casa de Santo Andre II.

O coordenador de Esportes Orlando viajou para a Suécia para fazer um intercâmbio na cidade de Orkelljunga com o grupo IFALL que participou de atividades circense,dança corporal,atividades esportivas e musicais .

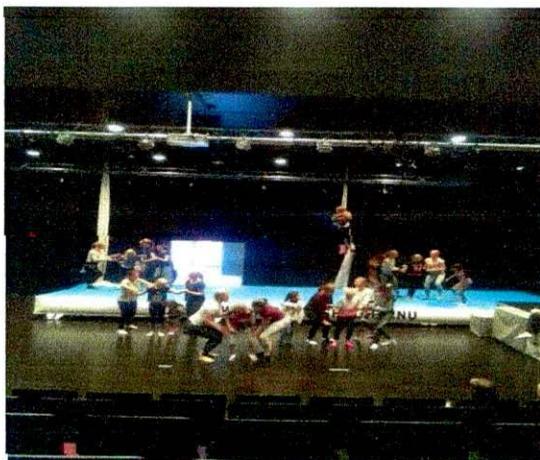
Encontro Girl Hero, Atividade circense na Suécia



Dilulgação do Rugby Fundação casa Santo Andre II



Atividades do coordenador Orlando na Suécia



Em novembro tivemos diversas atividades pois a Equipe de Rugby Rinos Diadema City foi convidada para participar de uma aula com os jogadores da Seleção da Nova Zelândia os ALL BLACKS Maori no Instituto Rugby Para Todos de Paraisópolis.

Os alunos do rugby receberam do Clube das Laides da escola St.Paul's ingressos para ver o jogo no estádio do Morumbi entre a seleção BRASILEIRA x ALL ALBLACKS

Participamos com a equipe infantil da confraternização no Clube Bandeirantes onde houve uma campanha e arrecadação de chuteiras para os atendidos da Acer Brasil, e os atendidos tiveram um dia repleto de atividades. Fizemos um jogo treino com a categoria M-17 masculina de Rugby no Instituto Para Todos.

Jogo BRASIL X ALL BLACKS estadio do Morumbi e participação no treino Rugby Para Todos.



Festa e treino de confraternização no Clube Bandeirantes de Rugby.



Entrega das chuteiras arrecadadas pelo Clube Bandeirantes de Rugby



Tabela de atendimento de Janeiro a Dezembro de 2018

Local	Modalidade	Numeros de atendidos/ano
Quadra Centro P.E	Futsal,Voleibol,Basquetebol,Handebol,	210
Parque Ecológico	Rugby	54
Campo do Santos V.Paulina	Rugby	31

Tabela Núcleo de atendimento que teve o trabalho encerrado

Local	Modalidade	Numeros de atendidos
Quadra Sapopemba	Futsal	49
Quadra da Três	Futsal	28
Campo V.Joaninha	RUGBY e Futebol	19

Quadra Amarela Jardim Sapopemba, Rua das Seringueiras s/natividade Futsal, atendimento de janeiro á junho .

Quadra da Três Jardim Inamar, Rua das Margaridas s/n atividade Futsal ,atendimento de Janeiro a Junho .

Campo da Vila Joaninha atividade Rugy e Futebol ,atendimento de fevereiro a março.

Atendimento indireto apresentação e divulgação do Rugby nas escolas:

- Escola Estadual Amadeu Odorico de Souza com o atendimento cerca de 430 alunosdo ensino Fundamental II (6°,7° e 8° ano).

- Escola Municipal de Ensino Basico Florestan Fernandes com o atendimento cerca de 470 alunos do ensino Fundamental I (4° e 5° ano).

- Escola Municipal de Ensino Basico Annete Melchiorretto com o atendimento cerca de 390 alunos do Ensino Fundamental I (4° e 5° ano).

- Escola Estadual Simon Bolivar com o atendimento cerca de 290 alunos do ensino Fundamental II e Ensino Médio (7°,8°,9° 1°,2°e 3° ano).

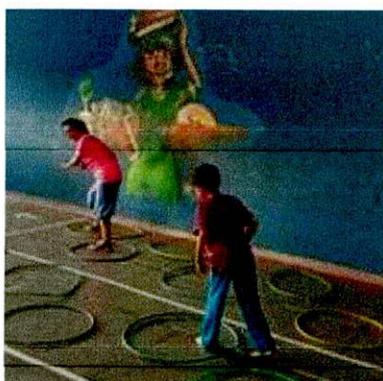
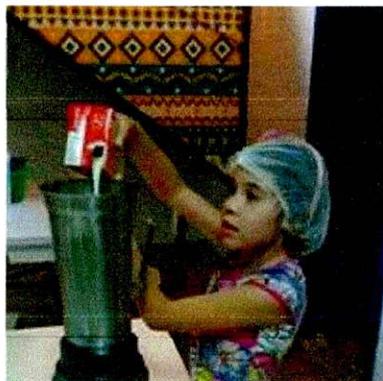
- Oficina de Rugby para cerca de 25 jovens infratores da Fundação casa Santo Andre II

Com um total de atendimento cerca de 2.000 atendidos direto e indireto no Núcleo de Esportes no ano 2018

MAIS NOTÍCIAS DA ACER Brasil

Projeto férias de janeiro

No mês de janeiro iniciamos com o projeto férias que oferece várias atividades diferenciadas e divertidas como a culinária, arte, brincadeiras e passeios. Contamos com apoiadores o SESI Mauá e Articulate que ajudaram a tornar as atividades direcionadas, seguras e divertidas.



Intercâmbio

Em março tivemos mais um intercâmbio de jovens através do projeto National Treasures realizado por Everything is Possible em parceria com iFall, Westside Circus e Hope Learning Trust, projeto Erasmus+. Depois de uma cansativa viagem de 11 horas por avião até Londres seguido por mais 4 horas numa van até a cidade de York, nossos jovens conheceram os colegas da Suécia, Austrália e Inglaterra. Ficaram acampados na escola Vale of York, e depois de uma noite bem dormida, tiveram atividades de integração pela manhã e à tarde. Os Australianos ofereceram uma oficina de circo e montagem teatral. À noite os ingleses prepararam um curry para o jantar. Os dias foram bem longos e cheios de atividades e nossos jovens aproveitaram muito bem a oportunidade adquirindo novas e experiências.



HBO – Reportagem

Em Abril, recebemos a visita de uma equipe da HBO, para realizar filmagem com uma família do Programa, o objetivo era realizar um documentário sobre trabalhos voltados para crianças sem cuidados parentais com experiência exequíveis pelo mundo. a Família de Crisitana Cruz foi entrevista e teve sua história registrada pelas câmeras, além dela, Secretária de Assistência a Sra. Carolina Michels e a Diretora de Proteção especial Valquíria Rocha também contribuíram para as filmagens.



Páscoa

Mais um ano conseguimos distribuir ovos de Páscoa para nossas crianças e jovens graças a colaboração e generosidade de parceiros como a Escola St Paul's School, a Cacau Show e aos amigos Regina Matheus C, Dani Madaleno e Emerson Madaleno. A alegria e a felicidade de todos foi inesquecível.





Projeto Diadema mais Verde – Plantio de árvores

Tivemos o plantio de árvores realizado pelas alunas da escola St Paul's School que fizeram um lindo trabalho ecológico pelo bairro de Eldorado. As meninas que participaram do projeto, os professores e os nossos jovens que organizaram toda essa ação, plantaram mais de 30 árvores.



Visita da Embaixada da Nova Zelândia

Em abril, recebemos a visita da Embaixadora de Nova Zelândia no Brasil, Caroline Bilkey e o Cônsul Nick Swallow, que vieram conhecer o trabalho de rugby desenvolvido pela ACER Brasil, com o apoio da Prefeitura Municipal de Diadema que estava presente nas pessoas do Vice Prefeito, Marcio da Farmácia, e do Secretário de Cultura, Eduardo. O Governo da Nova Zelândia passou a apoiar nossa iniciativa com um financiamento para compra de equipamentos e a equipe do Consulado fez campanha para arrecadar bolas e chuteiras para as crianças e jovens praticantes do rugby.



Jogando bola com Kaká

Tivemos o privilégio de participar do Kaká Experience Charity 2018 com as categorias sub-7, sub-9 e sub 11 meninos e meninas. Foi uma grande experiência para Charles, Davi, Lais, Geovana e Dayvison poder compartilhar o campo com um grande nome do Futebol. St. Paul's international day.



Seminário Estadual de Acolhimento Institucional e Familiar em Florianópolis

Kelly Lima esteve participando do III Seminário sobre Acolhimento Institucional e familiar em Florianópolis Santa Catarina, contribuindo com a experiência de Diadema acerca do trabalho com famílias extensas em programa de guarda subsidiada.



Projeto Mascote

Nossa aluna Stela Chaves protagonizou novas experiências como parte do projeto Mascot Moments 2017. Ela recebeu orientação e acompanhamento de uma pessoa da GM, Katia. Visitou a fábrica de GM em São Caetano onde compartilhou as suas experiências com os estagiários entre outras coisas. Foi a pista de testes em Indaiatuba onde teve diversas atividades. Em um dos treinos com as colegas na quadra do Centro Público em Eldorado e pode também receber a outra mascote brasileira, Duda, que é do Rio.

Tudo foi filmado para compor a campanha da GM encorajando meninas e mulheres a chegarem onde quiseram, ultrapassando todas as barreiras que possam surgir.

Isso é fruto da nossa parceria com Coaches Across Continents.



Intertional Day na Escola St. Paul's

O International Day data comemorativa da comunidade inglesa contou com a apresentação de percussão, dança – afro, maculelê e os contos africanos. O evento ocorreu na escola inglesa School Sant Paul's.



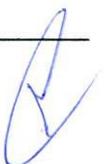
Encontro Nacional de Reordenamento dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes em Brasília

Foi um grande orgulho para ACER Brasil estar co-patrocinando junto à UNESCO e Banco Mundial o "Encontro Nacional de Reordenamento dos Serviços de Acolhimento de Crianças e Adolescentes" que aconteceu em em Brasília, realizada pelo Ministério de Desenvolvimento Social - MDS nos dias 24 e 26 de abril. A ACER Brasil participou ativamente do Encontro, em um grupo de trabalho para a construção de um novo programa de Guarda Subsidiada e junto com os colegas do grupo que eram representantes do judiciário, ministério público, executivos nacional, estadual e municipais apresentaram os resultados para o plenário. Foi um grande passo para que famílias de todo Brasil passem a contar com programas de apoio como o nosso Família Guardiã.



Casamento Real - Royal Wedding SP

Para celebrar o Casamento Real foi realizado o Royal Wedding SP em clima Britânico em São Paulo graças a Rhonda que abriu as portas de sua casa para nos receber. No dia e horário do casamento Real. Toda a renda arrecada foi revertida para a ACER Brasil.





Grupo Ohanna em turnê pela Inglaterra



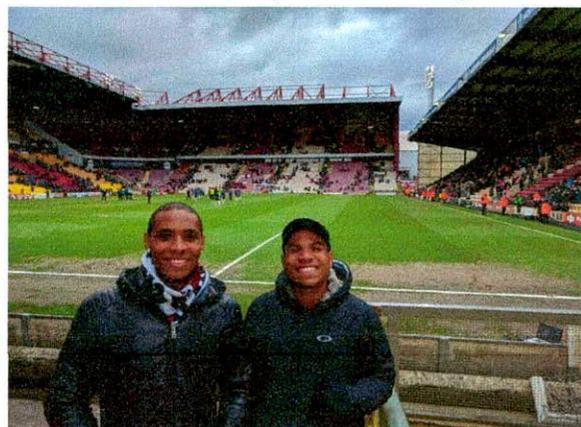
No final de junho iniciou a turnê do grupo **Ohanna** na Inglaterra, onde os adolescentes percussionistas e dançarinos da ACER Brasil visitaram 12 escolas públicas em Londres e Yorkshire ministrando aulas de percussão e dança para as crianças, além de dar performance de seu show.

Eles tiveram um dia inteiro no Trinity All Through School em Lewisham, onde deram aulas misturadas para 4 classes diferentes do 7º ano antes do almoço e depois aula de dança e aula de música para alguns alunos do 8º e 9º ano. Encerrar uma apresentação completa para todos os 140 alunos com quem trabalharam durante o dia.

Fomos convidados por Sra. Lowe e ao Sr. Cruz. Tivemos como patrocinadores Cultura Inglesa, St Paul's School, LATAM Airlines e Cabana.

Intercâmbio - Projeto National Treasures

Dois membros da nossa equipe Mauricio S. Cardoso e Joao Anderson, foram para Inglaterra em mais uma etapa do projeto National Treasures em parceria com Everything is Possible com Erasmus+. Em Bradford foram recebidos por Simon e Ayesha, dois voluntários que trabalharam na ACER Brasil por seis meses em 2017. Descansaram e conheceram a cultura e povo local no fim de semana com muito futebol! Depois passaram a semana acompanhando Simon na escola onde é professor para conhecer como se faz a Educação Física em escola pública na Inglaterra.



Seminário “Inovações no Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes” no Rio de Janeiro

ACER Brasil esteve presente no seminário 'Inovações no Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes' junto a representantes do setor judiciário e representantes de todo o estado do Rio de Janeiro. Apresentando a experiência de Diadema com o programa de guarda subsidiada por meio de reintegração de crianças e adolescentes sem cuidados parentais em suas famílias extensas.



Formação Geral – Era uma vez...

A história da ACER Brasil foi apresentada em uma formação geral pela secretária geral Marinisa com a palestra: “Era Uma Vez...”

Com o objetivo que os colaboradores se apropriassem da história, motivando-os a continuar realizando um excelente trabalho, visando o progresso tanto individual bem como coletivo e corporativo

Formação FEASA 2018

Em julho, aconteceu a participação dos profissionais da ACER Brasil no processo de Formação da FEASA, Federação das Entidades Assistenciais de Santo André. Como aconteceu na mesma época que o Projeto Férias, não pudemos participar com muitas pessoas, mas é sempre muito bom esse espaço de formação. No último dia os gestores das Organizações foram convidados para o encerramento e a secretária geral Marinisa Carminetti Baptista, prestigiou o evento.



Projeto Férias de julho

Finalizamos as atividades do semestre tendo como planejamento o Projeto Férias que acontece nos períodos de recesso para proporcionar as crianças um momento de ludicidade e descontração.



Osicineiros foram orientados a criar oficinas diferenciadas, mas o principal objetivo do projeto era proporcionar vivências externas em parques e praças.

Tivemos um cronograma de atividades que contemplou ações como a culinária, slime, cine - pipoca, show de calouros, torta na cara, dança, passeios ao ar livre e uma baladinha de encerramento além do dia da beleza.

Todas as atividades tinham como prioridade o brincar e a diversão para que as crianças pudessem relaxar das suas atividades escolares e aproveitarem o período de férias.

A primeira semana incluiu atividades totalmente internas como: As gincanas que abriram o projeto com muita animação e brincadeiras, no período da manhã e tarde para motivar as crianças a participarem do projeto.

O teatro de fantoches trouxe a fantasia dos contos e o encanto das histórias e ao final as brincadeiras encerraram o momento.

A música esteve presente por meio de um show de calouros, as crianças cantaram músicas de sua preferência obviamente algumas preferências foram tratadas com cuidado para não comprometermos o bom senso.

A brincadeira do caça ao tesouro aguçou a curiosidade das crianças por meio de pistas que indicavam onde estava o tesouro, além disso, todos os professores estavam fantasiados, eles circularam pelo espaço seguindo os indicativos até encontrarem o tesouro e uma surpresa.

A sétima arte foi apresentada no teatro, com o filme, com direito a pipoca e cobertorzinho para aquecer o frio.

A segunda semana teve como atividade um aulão de Fit dance para animar as crianças e os profissionais. No entanto, a brincadeira tem seus desafios e na oficina da torta na cara, se não acertar a pergunta torta na cara, duas equipes se desafiando, mas errar pode ser a oportunidade de ter o rosto mergulhado em uma camada generosa de chantilly.

A culinária é uma das oficinas mais esperadas em que as crianças preparam uma receita e em seguida podem degustar o prato. Primeiramente trabalhamos a higiene e depois a leitura da receita, a organização dos ingredientes e a elaboração do prato é realizado inteiramente pelas crianças.



As atividades externas era o grande objetivo, passear pelo bairro, praças, parques, ocupando esses espaços que tem por objetivo o lazer e o entretenimento. No entanto, esta ação inibiu a presença de delinquentes e drogadíssimos durante o período que as crianças ocupavam o espaço. As atividades externas enfocaram jogos, brincadeiras tradicionais e contemporâneas.



Realizamos a oficina do Dia de Beleza, para desenvolver o cuidado e auto estima. Cabelos, unhas e penteados foram cuidados para todos estarem preparados para o encerramento do Projeto Férias. Encerramos as atividades com uma baladinha, jogo de luz, música e dança.



Simpósio sobre Trabalho com Famílias em Poços de Caldas

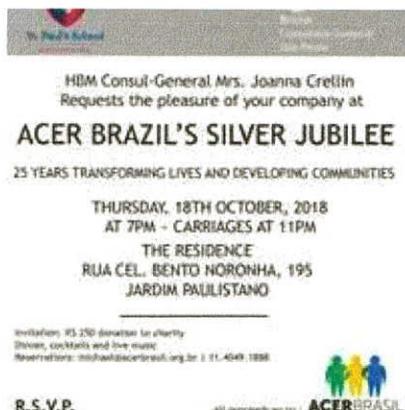
Kelly Lima, no mês de agosto, esteve em companhia de Jane Valente e Roberta Romagnoli em Poços de Caldas, palestrando a cerca do programa Família Guardiã, compondo o roll de apresentações sobre trabalho com familiares e intersetorialidades. O simpósio contou com a presença de profissionais do sistema de garantia dos direitos, conselheiros tutelares, gestores, assistentes sociais, psicólogos e demais profissionais, todos engajados por pensar em melhorias e práticas no trabalho com crianças, adolescentes e suas famílias.



A blue handwritten signature or mark, possibly a stylized letter 'B' or a similar symbol, located in the bottom right corner of the page.

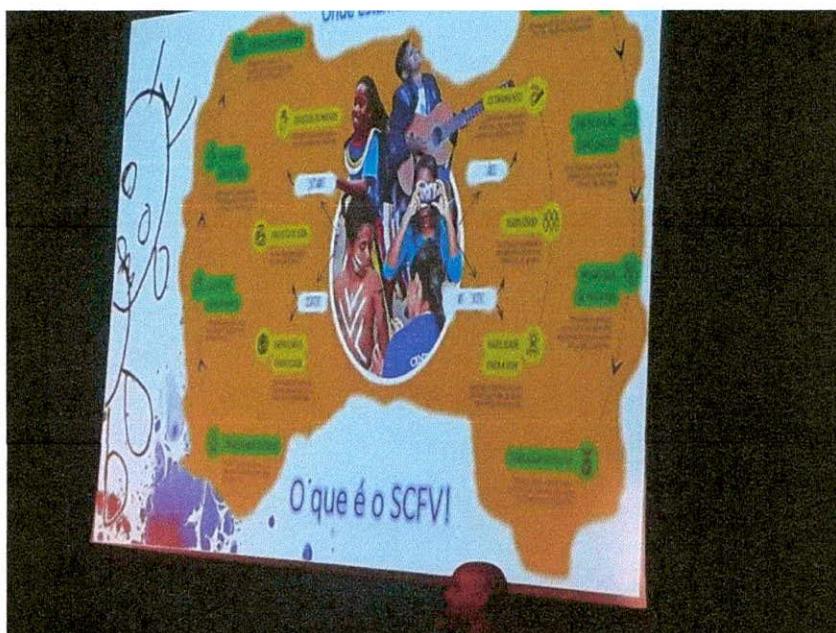
Jubileu de Prata da ACER Brasil – residência da Consul Brithânica

Todo ano a ACER Brasil junto ao consulado britânico promovem em evento na casa do Consul que nesse ano foi entitulado como: Jubileu de Prata o evento tem o intuito de angariar fundos para a organozação prosseguir com seus projetos. Este ano o contexto do evento tinha a intenção de apresentar a importância do trabalho realizado a mais de vinte anos e os resultados efetivos em seu entorno, portanto, alguns atendidos apresentaram os benefícios e o crescimento profissional e pessoal que lhes foram proporcionados. O evento promove sorteios com prêmios e com o apoio da da Cultura Inglesa, ABBrasil, Astrazeneca Do Brasil, Ford Motor Company, Gkn Driveline, Datamark Market Intelligence Brazil, entre outros apoiadores.



Caderno sobre o Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos- lançado pela FEASA

Participamos do lançamento do caderno sobre Serviço de convivência organizado pela FEASA, com mostras do trabalho realizado pelas organizações de Santo André





II Diálogo Sócio Jurídico – Rio de Janeiro

A ACER Brasil esteve presente no seminário 'Inovações no Direito à Convivência Familiar e Comunitária de Crianças e Adolescentes' junto a representantes do setor judiciário e representantes de todo o estado do Rio de Janeiro. Apresentando a experiência de Diadema com o programa de guarda subsidiada por meio de reintegração de crianças e adolescentes sem cuidados parentais em suas famílias extensas.

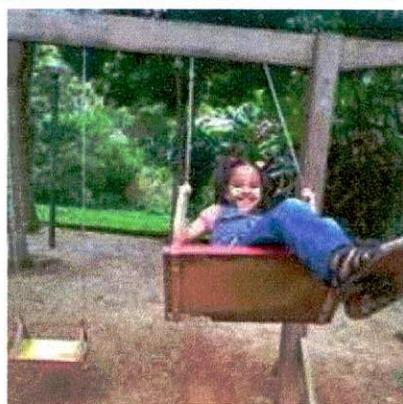
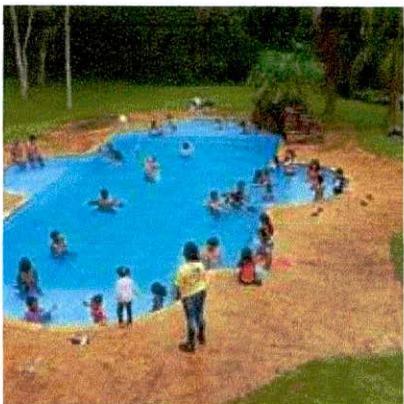
Dia Internacional da Menina

No dia 11 de outubro, comemorou-se o Dia Internacional da Menina e o British Council Brasil junto com a United Nations Foundation e o Plano de menina promoveu o evento 'Quem é a sua GirlHero?' com participação da Karen Jonz, Marina Ganzarolli, Coletivo Elas por Elas, Xan Ravelli e Nivia Boz, ex-jogadora pela Seleção Brasileira Feminina de Rúgby.



Dia de Brincar

O Dia de Brincar seguiu em uma proposta diferenciada o evento que costumeiramente acontece na rua este ano ocorreu em uma chácara com a intenção de levar os atendidos da Família Guardiã. As famílias usufruíram de um dia com piscina e entretenimentos bem como socialização. Contamos com o apoio da [Cultura Inglesa](#) e do nosso Presidente, [Anderson Carignano](#), que tornaram possível a realização dessa festa.



Intercâmbio National Treasures - Orkelljunga, Suécia

No final de outubro o coordenador de esportes Orlando Carlos, embarcou para Orkelljunga, Suécia, em mais uma participação no projeto de intercâmbio National Treasures. Ele foi na IFALL, organização parceira do projeto. Conheceu o Fórum de Orkelljunga que oferece diversas atividades gratuitas para as crianças, jovens e adolescentes da cidade. São elas: atividades circenses, ginástica artística, dança corporal, coreografia musical, algumas modalidades esportivas, entre outras. Sempre contando com o apoio do nosso parceiro Everything is Possible.



Intercâmbio - projeto National Treasures – Inglaterra



O coordenador financeiro da ACER, Michael William, foi para Budleigh Salterton - Inglaterra, acompanhar o trabalho de Phil Crosby que é um auditor da empresa Moore Stephens e faz auditorias de grandes projetos e programas de desenvolvimento internacional pelo mundo.

Através do projeto National Treasures coordenado por Everything is Possible e financiado por Erasmus teve uma experiência valiosa com o conhecimento adquirido em processos de controle e gestão financeira para si mesmo e para a continuidade do trabalho.

Programa de Monitoria

O Programa de Monitoria foi criado em 2003 com o objetivo de colocar os jovens em situações propícias para desenvolver seu potencial intelectual, emocional, social e criativo, potencializado pela orientação e acompanhamento de adultos. Nesse ano, com a ajuda da nossa vice-presidente Anamaria Pellegrini, conseguimos focar um pouco mais no objetivo de preparar o jovem para o mundo do trabalho através de experiências em que conheça e desenvolva suas atitudes, competências, habilidades intelectuais, emocionais e sociais para então criar e executar um projeto de vida pessoal e profissional. Apaixonada pelo programa, mas sem recurso financeiro para execução, foi a campo mobilizar pessoas para ajudar tornar possível fazer acontecer. Encontrou nos colaboradores da Cultura Inglesa que estiveram conosco durante o ano a boa vontade e a competência para prosseguirmos com o Projeto. Os temas abordados foram:

- A fotografia nas redes sociais – trabalhando sua imagem
- A universidade: acesso e perspectivas
- Como fazer seu CV e como comportar-se em uma entrevista de emprego/estágio
- A legislação trabalhista e a relação empregado – empregador, direitos e deveres
- Como escolher sua carreira? Qual é a sua vocação? Teste vocacional.
- O Chá da competência - habilidades e não diplomas definem hoje os melhores talentos.
- Liderança inspiradora: como exercer uma liderança informal e gerar uma mudança positiva
- Atendimento ao cliente: conceitos importantes para o mercado de serviços

Foi uma grata surpresa quando o grupo de monitores decidiu fazer um feed back do que aprenderam, e fizeram questão de se organizar, planejar, tudo isso completamente autônomos. Foi uma manhã muito emocionante e gratificante.



Enfim, encerramos mais um ano e infelizmente precisamos adormecer alguns projetos que não conseguimos financiamento, mas aguardamos melhores tempos onde as pessoas terão mais consciência social e conseguiremos retomá-los.

Trabalhamos com a esperança de um mundo melhor e acreditamos que podemos fazer a diferença. Que venha 2019!!!

Relatório elaborado pela equipe técnica da ACER Brasil.

Diadema, 29 de dezembro de 2018.



Anderson Noel Carignano
Presidente